Introdução à Criptografia - Prova II

Critérios para avaliação: Clareza, corretude, rigor, e concisão (i) A redação das respostas deve ser clara. (ii) Todo o raciocínio desenvolvido na resposta deve estar correto. (iii) O nível de rigor nas respostas deve ser próximo ao usado na bibliografia básica. (iv) As respostas não devem ser mais longas que o necessário.

Atenção: não há uma pontuação "por questão". A nota da prova pretende aferir a compreensão, de forma ampla, do conteúdo.

Ex. 1 — Mostre como implementar o esquema de acordo de chaves Diffie-Hellman para três participantes (os tres, A, B e C, devem terminar com as mesmas chaves). Não se preocupe com o ataque de homem-no-meio.

Comentário:

$$1.A \rightarrow B, C: q^{\alpha}$$

$$2.B \rightarrow C : (g^{\alpha})^b = g^{\alpha b}$$

$$3.C \rightarrow B: (g^{\alpha})^{c} = g^{\alpha c}$$

$$4.B \rightarrow C: q^b$$

$$5.C \rightarrow A: (g^b)^c = g^{bc}$$

6.B calcula
$$\left(g^{ac}\right)^b = g^{abc}$$

7.C calcula
$$\left(g^{ab}\right)^c = g^{abc}$$

8.A calcula
$$\left(g^{bc}\right)^{a}=g^{abc}$$

Ex. 2 — Porque o esquema de assinaturas de Lamport só pode ser usado uma única vez para cada par de chave pública/privada? Mostre detalhadamente o que um atacante poderia fazer se pudesse obter assinaturas de duas mensagens à sua escolha, m_1 e m_2 (mantendo o mesmo par de chaves).

Comentário: Porque a verificação da assinatura conssite em abrir partes da chave privada. Sejam $m_1 = 0010$ e $m_2 = 1101$, e seja a chave secreta

$$X = \begin{pmatrix} x_{11} & x_{12} & x_{13} & x_{14} \\ x_{21} & x_{22} & x_{23} & x_{24} \end{pmatrix}$$

e a chave pública

$$Y = \begin{pmatrix} F(x_{11}) & F(x_{12}) & F(x_{13}) & F(x_{14}) \\ F(x_{21}) & F(x_{22}) & F(x_{23}) & F(x_{24}) \end{pmatrix}$$

Ao assinar as mensagens m_1 e m_2 , preciso abrir *todos* os valores da chave privada, depois disso qualquer um poderá assinar mensagens com minha chave.

 $\mathbf{Ex. 3}$ — Suponha que ao invés da Construção HMAC descrita em aula, usemos o seguinte: Seja ($\mathsf{Gen}', \mathsf{H}^s$) uma função de hashing obtida via transformação de Merkle-Damgård. Então construímos

- •Gen(1ⁿ) (sem mudanças)
- $\bullet \text{Mac}_k(m) = H^s(k||m)$
- $\bullet Vrf_k(\mathfrak{m},t)$ verifica se $Mac_k(\mathfrak{m})=t$.

Mostre que esta construção não é segura.

Comentário: Suponha que eu tenha gerado o rótulo de m:

$$t = Mac_k(m) = H^s(k||m)$$

Um atacante pode facilmente, <u>sem a chave k</u>, gerar o rótulo de m|m', para qualquer m'.

$$t' = H^t(\mathfrak{m}')$$
 (hash de \mathfrak{m}' , usando t como iv.)
$$= H^s(k||\mathfrak{m}||\mathfrak{m}')$$

Isso funciona porque dissemos que a função de hashing é uma construção de Merkle-Damgård.